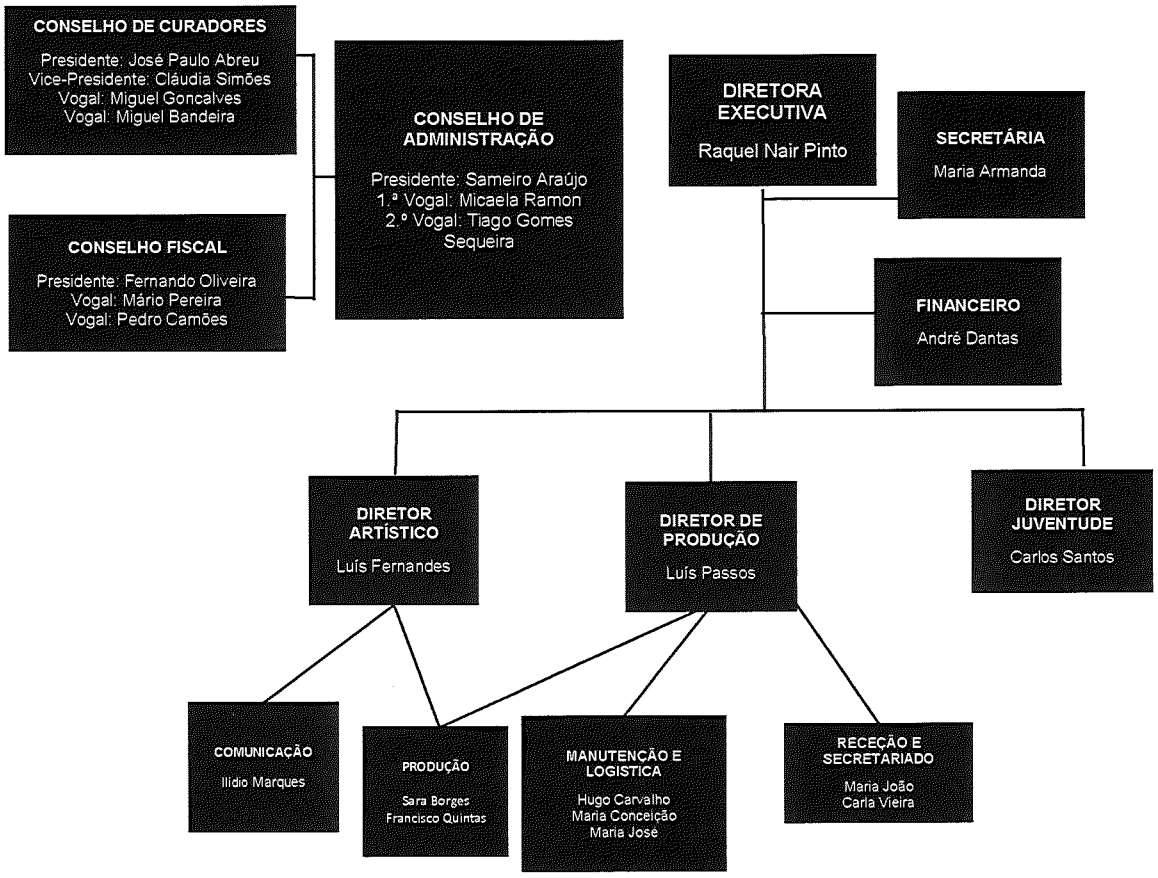
Relatório de Atividades 2017

Fundação
Bracara Augusta

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras 62
1. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 70
2. Fluxos de caixa 70
3. Ativos intangíveis 70
4. Ativos fixos tangíveis 71
5. Financiamentos obtidos 72
5.1. Empréstimos bancários e descobertos bancários 72
6. Inventários 73
7. Subsídios 73
8. Outros ativos financeiros 74
9. Fundos Patrimoniais 74
10. Instrumentos financeiros 75
10.1. Clientes/fornecedores/outras contas a receber e outras contas a pagar 75
11. Estado e outos entes públicos 76
12. Diferimentos 76
13. Vendas e Prestações de Serviços 77
14. Fornecimentos e serviços externos 77
15. Gastos com o pessoal 77
16. Aumentos / Reduções de Justo Valor 78
17. Outros gastos e perdas 78
18. Gastos de financiamento 79
19. Acontecimentos após a data do balanço 79
20. Informações exigidas por diplomas legais 79

Enquadramento e Estratégia

Para uma melhor compreensão da estrutura da Fundação Bracara Augusta, o seguinte organigrama expõe a estrutura vigente e o esqueleto organizacional de 2017.



permitindo desta forma melhorar a qualidade, dimensão e alcance dos projetos que integram a programação.

1.4. Enquadramento e síntese de resultados

No quadro dos seus fins estatutários, a FBA tem por missão **realizar e apoiar iniciativas destinadas a fomentar o desenvolvimento cultural, social e económico do Concelho de Braga**. Através de atividades culturais próprias, em colaboração com outras instituições, das atividades da programação cultural do *gnration* e ainda de atividades que decorreram no referido espaço, a FBA desenvolveu uma vasta atividade em Braga.

Durante o ano de 2017, as atividades realizadas pela Fundação refletem uma sequência natural do trabalho desenvolvido nos anos de 2015 e 2016. Estas atividades assentam nos três principais eixos que regem a sua área de atuação: a **Juventude e Cidadania**, **Arte e Cultura**, **Publicações e Conferências**.

Foi também prioridade da FBA, em 2017, consolidar as parcerias já criadas e construir novas sinergias. Ao longo destes últimos anos (2017 incluído), através de uma estratégia e incentivo a uma política de parcerias, mecenato e patrocínios, foi possível atingir uma consolidação da identidade e o reforço da sustentabilidade financeira. Estes apoios e parcerias foram fundamentais para o reforço quantitativo e qualitativo da atividade da FBA, e mais especificamente, a atividade do programa cultural do *gnration*. Como tal, a FBA respondeu a estes apoios com a maior qualidade possível da sua programação, rigor na gestão dos fundos e transparência na apresentação dos seus resultados.

Em 2017, a Fundação Bracara Augusta, através do **programa cultural do *gnration***, focado no eixo de Arte e Cultura, manteve a preocupação com a sensibilização e formação de público de diferentes origens e idades para a arte contemporânea, colocando à disposição uma oferta cultural diversa e de excelência. A política de estímulo e de apoio a projetos inovadores, diferenciadores e de reconhecida qualidade que visam atrair diferentes tipos de público, é um dos aspetos que o programa cultural do *gnration* manteve no ano

(Espanha) e Riga (Letónia). No ano de 2017, a FBA foi apoiada, no âmbito deste projeto, com 19.975,60 euros. Em 2015, aquando do início do projeto, a FBA foi apoiada já com 104.502,40 euros.

No âmbito do programa cultural do *gnration*, a parceria entre a Fundação Bracara Augusta e o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) teve continuidade em 2017 e viu-se renovada até 2020. Esta parceria iniciada em abril de 2016, proporciona a implementação do programa *Scale Travels*, que tem por objetivo a apresentação de trabalhos artísticos na galeria INL, situada no interior do *gnration*. Estes trabalhos artísticos aproximam a arte e a nanotecnologia, colocam artistas junto de investigadores e propagam a aproximação da comunidade à nanotecnologia e à arte. A renovação desta parceria para 2018 permitirá também a introdução de novas variáveis, onde se incluirá uma componente pedagógica.

Como parte integrante da sua missão, a FBA colaborou ao longo do ano com várias instituições locais, quer por iniciativa própria, quer a pedido dessas instituições. Com o objetivo de uma maior inserção na comunidade bracarense, a FBA levou a cabo um conjunto de ações descritas em seguida.

- A FBA celebrou um acordo de cooperação com a BabeliUM – Centro de Línguas da Universidade do Minho, com vista ao desenvolvimento de ações de interesse mútuo, tais como: 1) a frequência de cursos de línguas do BabeliUM pelos funcionários e colaboradores da FBA; 2) a participação pelos estudantes daquele centro de línguas em espetáculos e outros eventos organizados pela FBA;

- A FBA deu continuidade à colaboração com a Escola Profissional de Braga e com a Escola Profitecla de Braga, cujos alunos realizaram trabalhos práticos, sob supervisão dos respetivos professores, no âmbito dos eventos organizados pela FBA.

Publicações e Conferências

A atividade no âmbito das conferências e publicações, enquadrada nos objetivos de FBA, concretiza-se através de um conjunto de iniciativas, dentre as quais sobressai a continuidade do projeto editorial iniciado no ano de 2000, sob o título "Braga Cidade Bimilenar". As publicações e conferências promovidas pretendem dar a conhecer imagens e documentos respeitantes à memória coletiva da cidade, permitindo à comunidade bracarense construir uma identidade própria, que se concretiza através de três linhas de ação:

1) Promoção do desenvolvimento histórico e social de Braga;
2) Preservação e atualização da memória coletiva de Braga;
3) Valorização do património.

1.6. Objetivos:

1) Projetar a identidade bracarense no seio da comunidade local e, simultaneamente, no âmbito regional e nacional;
2) Implementar iniciativas que impulsionem o contacto e o conhecimento dos cidadãos, em particular das camadas mais jovens, relativamente ao património histórico-cultural de Braga;
3) Produzir publicações com temáticas versando sobre a realidade e a cultura bracarenses.

1.7. Indicadores:

- Organização de quatro palestras subordinadas e temáticas variadas;
- Edição de duas publicações do projeto editorial "Braga Cidade Bimilenar".

de "Sistema Riggenbach". O conferencista convidado referiu a raridade e antiguidade do elevador do Bom Jesus, uma jóia rara do património industrial de Braga e do mundo, que motiva a deslocação a Braga de vários entusiastas para a apreciar. Durante a conferência, o orador, que é diretor científico do Museu Industrial Têxtil em Famalicão, apresentou os antecedentes do funicular bem como todo o processo e contexto que levou à sua construção, fazendo referência a Raúl Mesnier de Ponsard, que interpretou fielmente as instruções provenientes da Suíça para a execução e montagem do projeto, e a Manuel Joaquim Gomes, o empreendedor e benemérito do funicular. Na intervenção que fez na sessão, o embaixador da Suíça, Dr. Lorenzo Schnyder von Wartensee, manifestou satisfação e orgulho por participar na homenagem feita a Riggenbach, um misto de artista e engenheiro, cujo bicentenário de nascimento se comemorara a 21 de maio. Na mesma ocasião, o diplomata suíço assinou o Livro de Honra do Bom Jesus, tendo afirmado o seu apoio à candidatura do complexo religioso-turístico a Património da Humanidade. Foi também homenageado Manuel Joaquim Gomes com a presença no evento de alguns dos seus descentes e familiares, que nas suas intervenções, acrescentaram referências biográficas desconhecidas do público em geral.

1.9. Conferência II: "O papel da cultura religiosa para a formação humanística das sociedades atuais"

Esta conferência, a ser proferida pelo Professor Doutor Padre José Tolentino de Mendonça em novembro do corrente ano, acabou por não se concretizar dada a impossibilidade de fixação de uma data dependente da agenda do orador convidado. No entanto, está prevista a manutenção do tema para conferência a realizar em 2018.

alegóricos que integrariam a procissão. A obra tem um inegável interesse documental para o conhecimento da arte barroca, nomeadamente na sua vertente pedagógica com uma forte componente visual.

A sua apresentação pública ocorreu no dia 20 de dezembro, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, às 18h30. A apresentação da obra, em cuja sessão participaram cerca de trinta pessoas, foi feita pela Profª. Doutora Micaela Ramon, vogal da FBA com o pelouro, tendo intervindo também o Prof. Doutor José Carlos Miranda e a Profª. Doutora Ana Paula Pinto, ambos docentes da Universidade Católica Portuguesa, autores do aparato crítico e da tradução dos textos em Latim que compõem a obra. Para a divulgação da atividade foi elaborado o respetivo cartaz, o qual foi distribuído pelos locais habituais.

- Colóquio "Rostos da Diáspora Sefardita (séculos XVI – XVIII)": 6 de outubro, Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga – Palácio do Raio – Braga;
- *1st Young Researchers "Meeting in Heritage and Territory Studies"*: 14 a 16 de dezembro, Universidade do Minho.

- Foi feita oferta de vários exemplares dos títulos da coleção "Braga Cidade Bimilenar" a instituições, colaboradores e participantes nos eventos realizados pela FBA. Entre estes, encontram-se conferencistas, oradores, jornalistas, moderadores e equipas de apoio;

- Foi feita oferta de vários exemplares dos novos títulos da coleção "Braga Cidade Bimilenar" aos Agrupamentos de Escolas, Bibliotecas e Juntas de Freguesia que incorporam bibliotecas ou espaços de convívio frequentados pelos mais diversos públicos, num incentivo à criação de espaços de leitura e à leitura;

- A coleção "Braga Cidade Bimilenar" foi amplamente divulgada, com ações de promoção em eventos significativos realizados anualmente em Braga, tais como as festas de S. João, a Feira do Livro, a Semana Santa e outras exposições de interesse;

- A coleção "Braga Cidade Bimilenar" esteve em foco durante o período da Feira do Livro de Braga, de 30 de junho a 16 de julho de 2017, num dos espaços da feira;

- Foi feita uma oferta de exemplares da coleção "Braga Cidade Bimilenar" ao Gabinete de Apoio à Presidência para que os mesmos possam ser distribuídos nas ações promocionais junto de entidades externas e de convidados, divulgando-se assim a imagem e a história da cidade;

- Com o objetivo da criação de uma rede de bibliotecas, foram solicitados títulos da coleção "Braga Cidade Bimilenar", agendas culturais e outros suportes de informação do espólio da FBA, pelo Dr. Fernando Melo Mendes, diretor da Associação Braga+;

Juventude e Cidadania

1.10. Estratégia

A área de Juventude da FBA assentou em 2017 em quatro pilares fundamentais, que se desenvolveram numa ótica independente, mas simultaneamente, articulada:

- **Informação e Aconselhamento Jovem** - A FBA reforçou o serviço de informações de origem europeia dirigidas aos jovens no sentido de efetivar as oportunidades europeias, através da concretização de projetos e assente na descodificação e simplificação das normas europeias numa linguagem acessível e atraente. O serviço de informação juvenil da FBA privilegiou a comunicação em formato "*social media*" e pretendeu, ainda, destacar os projetos locais das organizações juvenis e do Conselho Municipal de Juventude. O serviço de informação e aconselhamento jovem teve a Loja Europa Jovem como referência física no *gnration* e constituiu-se como âncora de toda a estratégia na área da juventude da FBA.

- **Execução de Projetos Europeus** - Divulgadas as oportunidades da União Europeia, relativas ao emprego, responsabilidade social, formação, mobilidade e lazer, importou concretizar e materializar junto dos jovens esta tipologia de projetos. A área de *mentoring* em projetos europeus assumiu uma valência interna no departamento, através do desenvolvimento de projetos financiados pela Fundação, em parceria com o município de Braga, e que se constituem como eixos de programação da Loja Europa Jovem. Assumiu de igual forma uma valência externa, dirigida ao apoio das organizações juvenis nos seus processos de candidatura e na execução de projetos europeus no âmbito do Programa *Erasmus+* Juventude em Ação. O distrito de Braga é, hoje, uma referência de qualidade no que respeita à execução deste programa e as associações juvenis bracarenses assumem esta liderança, contribuindo para o desenvolvimento económico da cidade.

1.12. Indicadores atingidos

- **20** entidades/associações nacionais e internacionais, envolvidas no desenvolvimento de projetos europeus de juventude com referências de boas práticas;
- Gestão de **2** projetos âncora de âmbito europeu: Rede NEYC e projeto "*100% Youth City*";
- Gestão de **1** projeto âncora de âmbito local/regional: projeto "Laboratórios ODS para o desenvolvimento da tua cidade".
- Gestão de **1** projeto âncora de âmbito nacional: rede nacional de Lojas Europa Jovem.
- Apoio no desenvolvimento de **1** projeto internacional da Câmara Municipal Braga no quadro do Programa URBACT III; - projeto "*Boosting Social Innovation*".
- Desenvolvimento de **6** projetos financiados pela União Europeia, de referência internacional.

1.13. Atividades

O plano de atividades da área da juventude foi desenvolvido numa ótica de lógica sequencial que se construiu em torno da "fonte" de informação em políticas e programas de juventude europeus e que, posteriormente, se operacionalizou em princípios-chave de capacitação dos jovens para desenvolverem projetos de juventude com perspetiva local, nacional e europeia.

Neste sentido, a Loja Europa Jovem assumiu uma figura operacional das estratégias acima referidas e preconizou a totalidade do plano de atividades do setor juventude da FBA.

O plano de atividades de 2017 previa a disseminação constante de informação europeia relevante para os jovens e para as organizações juvenis, esperando uma resposta efetiva numa tentativa clara de se concretizarem na cidade de Braga as oportunidades colocadas pela União Europeia para o setor da

- **Projeto de rede nacional da FBA que congrega espaços de Informação entre Jovens que aderiram ao conceito "Loja Europa Jovem"**

A rede conta com a presença das Lojas Europa Jovem de Braga, Fundão, Loulé, Fundão, Viseu, Figueira da Foz, Estarreja, Águeda, Tondela e Cascais. Em 2017, as cidades de Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira e Vagos solicitaram formalmente adesão à rede nacional de Lojas Europa Jovem. O processo de adesão terá conclusão no ano de 2018.

- **Projeto *NEYC* – Rede de Capitais Europeias de Juventude**

Rede de cooperação entre cidades europeias com título de capitais europeias de Juventude, projeto de partilha de boas práticas e cooperação em projetos *Erasmus+* e URBACT III, e que resultou em diversos projetos aprovados pela Comissão Europeia para o ano de 2018.

- **Projeto *Skills Lab***

O Skills Lab promove a empregabilidade facilitando o desenvolvimento de competências transversais e a integração num ecossistema de empresas que estão a contratar. O Skills Lab é uma iniciativa promovida pela Fundação Bracara Augusta que tem contado com apoios importantes de instituições públicas e privadas.

A coordenação geral do programa, a ligação às empresas, a seleção de formadores e dos participantes bem como o desenho de todo o programa são da responsabilidade da equipa coordenadora. Em maio de 2017, o *Skills Lab* realizou mais um conjunto de workshops que contaram com cerca de 50 participantes. Os três *workshops* tiveram as seguintes designações:

1) como desenvolver as competências chave para a procura de emprego;
2) como chegar às empresas;
3) "Socorro! Sou mãe de uma pessoa que tem um diploma".

Para além dos workshops realizaram-se 20 reuniões individuais de orientação profissional protagonizadas por 15 pessoas diferentes.

Arte e Cultura

semanas, e após isto, a apresentação pública dos mesmos no contexto da Noite Branca, em formato performativo ou de instalação/ exposição.

Neste projeto, além de local de trabalho, ofereceu-se aos selecionados um apoio monetário, apoio técnico e de produção.

À edição dos Laboratórios de Verão de 2017 candidataram-se 16 projetos, dos quais quatro foram selecionados para integrar a iniciativa, dois por votação pública e outros dois por escolha da direção artística do *gnration*.

Os dois projetos mais votados pelo público foram "Sobre a Noite Cósmica", de Adriana Romero e Joana Patrão, e "*MayoKondor*", de José Diogo Martins, Luís Vieira e Pedro Lima Soares. A estes juntaram-se ainda 'Portugal Futurista', da DEMO (Dispositivo Experimental, Multidisciplinar e Orgânico) Associação Cultural, e "*Digital Music Box*", da Imaginando, ambos escolhidos pela direção artística do *gnration*.

1.16. Concurso Artístico da Fundação Bracara Augusta – Noite Branca Braga

Com o objetivo de enriquecer culturalmente a edição 2017 da Noite Branca da cidade de Braga, a FBA, em parceria com a Câmara Municipal de Braga, lançou um concurso internacional para apresentação de atividades culturais no evento. Este concurso pretendeu atrair participações nas áreas da *Media Arts*, Teatro, Dança, Música, Artes Visuais, Arquitetura, Design e Arte Urbana.

Dos projetos 51 projetos candidatos foram selecionados seis projetos, a saber: "Objeto Bicéfalo", de Jorge Humberto Araújo da Fonseca e Castro; "*Mods Collective*: ouvir a memória", pela Capivara Azul – Associação Cultural; "*Innards*", de Nerea Castro; "*Laserfield*", pelo *Openfield Creativelab*; "*Suspensus*", de Gisela Rebelo de Faria; e "*Ride the Light*", de João Félix e João Relvas.

atividades com um perfil diferenciado, integradas num programa denominado *gnration plus*. Neste programa foram enquadradas atividades como o *gnration music market*, um mercado dedicado à venda de discos e equipamento musical, e o *Pecha Kucha Night*, um evento dedicado a apresentar trabalho por diversos criadores em formato conferência.

Em relação ao ano de 2016 verificou-se um crescimento exponencial do número de atividades desenvolvidas e do número de visitantes/espetadores. Foi sentida também uma solidificação do papel do *gnration* como estrutura diferenciadora na região norte do país. **O balanço do ano 2017 é, por todos estes motivos, francamente positivo.**

Passamos a apresentar uma série de comparativos de diferentes indicadores, referentes aos últimos três anos de atividades, bem como uma listagem das atividades desenvolvidas durante o ano de 2017, ordenadas por tipologia:

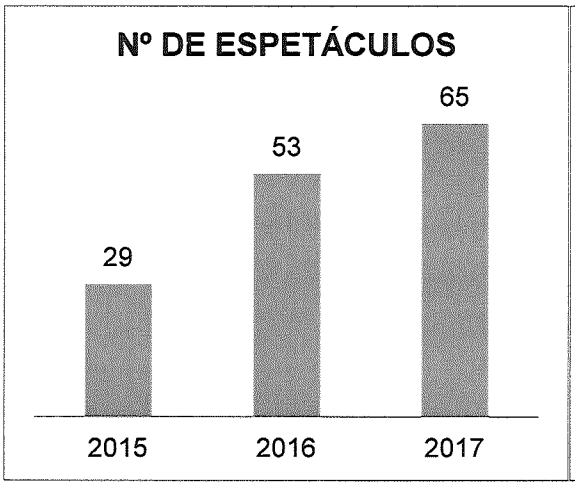


Gráfico I

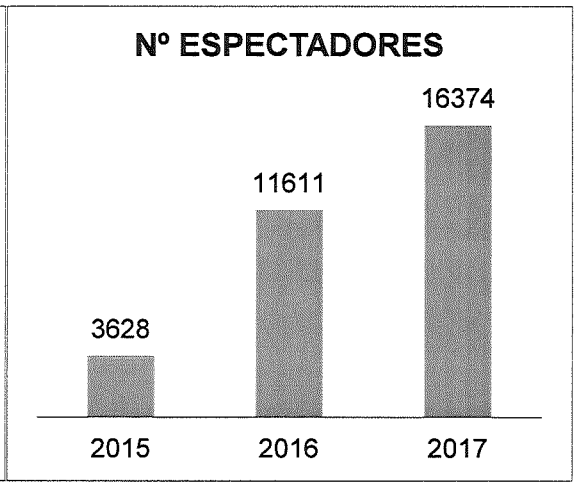


Gráfico II

PHILL NIBLOCK - THE MOVEMENT OF PEOPLE WORKING	Música	24 Janeiro	1	45
THE LEGENDARY TIGERMAN + PEDRO MAIA	Filme Concerto	4 Fevereiro	1	175
XIU-XIU	Música	8 Fevereiro	1	148
DUQUESA	Música	25 Fevereiro	1	105
TARIK BARRI - LIVE PERFORMANCE AND COMPOSITION IN AV	*Talk*	25 Fevereiro	1	44
@C APRESENTAM LÂMINAS	Música	3 Março	1	55
GNRATION CLUB NIGHT	Música	25 Março	1	455
RYLEY WALKER	Música	13 Abril	1	185
JENNY HVAL	Música	29 Abril	1	205
OPEN DAY	vários	30 Abril	7	7021
JOSHUA ABRAMS - gnration@ Museu Nogueira da Silva	Música	6 Maio	1	37
SILVER APPLES	Música	20 Maio	1	127
BING & RUTH + MARCO FRANCO	Música	24 Maio	1	110
BRAGA INTERNATIONAL VIDEO DANCE FESTIVAL	Vídeo / Dança	27 Maio	1	13
GETTING BETTER ALL THE TIME	Serviço Educativo	2 Junho	1	144
GETTING BETTER ALL THE TIME	Serviço Educativo	3 Junho	1	150
LISTENING SESSION / TALK SGT. PEPPER'S LONELY HEARTS CLUB BAND	*Talk*	3 Junho	1	0
GNRATION CLUB NIGHT	Música	17 Junho	1	124
JULHO É DE JAZZ: EVAN PARKER + SLOW IS POSSIBLE	Música	7 Julho	1	138
JULHO É DE JAZZ: SUSANA SANTOS SILVA + GET THE BLESSING	Música	14 Julho	1	164
HONG KONG NEW MUSIC ENSEMBLE X DIGITÓPIA COLECTIVE	Música	31 Julho	1	47

THE BUG VS DYLAN CARSON	Música	8 Novembro	1	173
FESTIVAL PARA GENTE SENTADA - FIRST BREATH AFTER COMA + HOLY NOTHING	Música	17 Novembro	1	620
FESTIVAL PARA GENTE SENTADA - MOULLINEX + LUÍS SEVERO	Música	18 Novembro	1	580
OCUPA #2	Música / Exposição	25 Novembro	1	105
FOREST SWORDS	Música	29 Novembro	1	250
RUMBLE IN THE JUNGLE: LINDA MARTINI + LEGENDARY TIGERMAN	Música	30 Novembro	1	250
PECHAKUCHA NIGHT #3	*Talk*	2 Dezembro	1	118
LARAAJI	Música	7 Dezembro	1	99
GUELRA por Maria Inês Villasmil	Dança	16 Dezembro	1	49
CLUBE DE INVERNO - APRESENTAÇÃO FINAL	Música e Imagem	29 Dezembro	1	4
TOTAL			65	16374

Tabela I – Espetáculos desenvolvidos no ano 2017, identificados por tipologia, data do evento, número de sessões realizadas e o número de participantes por sessão.

1.19.2. Serviço Educativo 2017 do programa cultural do gnration

NOME	TIPO	DATA	NÚMERO DE SESSÕES	PARTICIPANTES
HIATUS	teatro / arte digital	12 Janeiro	1	75
PHOBOS	arte digital	20 Janeiro	1	15
KUMU-KUMU	espetáculo	25 Fevereiro	2	34
CODER DOJO	*workshop*	4 Fevereiro	1	16
CODER DOJO	*workshop*	6 Maio	1	10

MAKERS - Como colocar uma tomada na nuvem?	*workshop*	1 Julho	1	4
APRENDER A BRINCAR COM O MAGIKPLAY	*workshop*	8 Julho	1	15
KUMU-KUMU	espetáculo	16 Setembro	2	22
CODER DOJO	*workshop*	16 Setembro	1	21
PEQUENOS MAKERS - Vamos ver Hologramas?	*workshop*	23 Setembro	1	4
DESCOBRIR O CIRCUIT BENDING por Digitópia / Casa da Música	*workshop*	30 Setembro	1	4
PRIMEIROS BITS - Outras Partituras	*workshop*	11 Outubro	2	52
PRIMEIROS BITS - A minha primeira banda sonora	*workshop*	22 Novembro	3	49
ABLETON LIVE ADVANCED	*workshop*	14 Outubro	1	10
ROBERT A A LOWE - Masterclass sobre sintetizadores	*masterclass*	16 Outubro	1	37
KUMU-KUMU	espetáculo	4 Novembro	2	10
LIVE CODING por Digitópia / Casa da Música	*workshop*	11 Novembro	1	1
CODER DOJO	*workshop*	11 Novembro	1	27
Pequenos Makers - vamos contruir Robots que Desenham?	*workshop*	25 Novembro	1	10
WORKSHOP RISO LARAAJI	*workshop*	6 Dezembro	1	32
CLUBE DE INVERNO - Som e Música	*workshop*	19 a 22 Dezembro	4	9
CLUBE DE INVERNO - Imagem e Vídeo	*workshop*	26 a 28 Dezembro	3	3
WORKSHOP NUVEM	*gnration plus*	22 Abril	1	6

Tabela III – Exposições e instalações desenvolvidas no ano 2017, identificados data de início e data de término, assim como o número de visitantes.

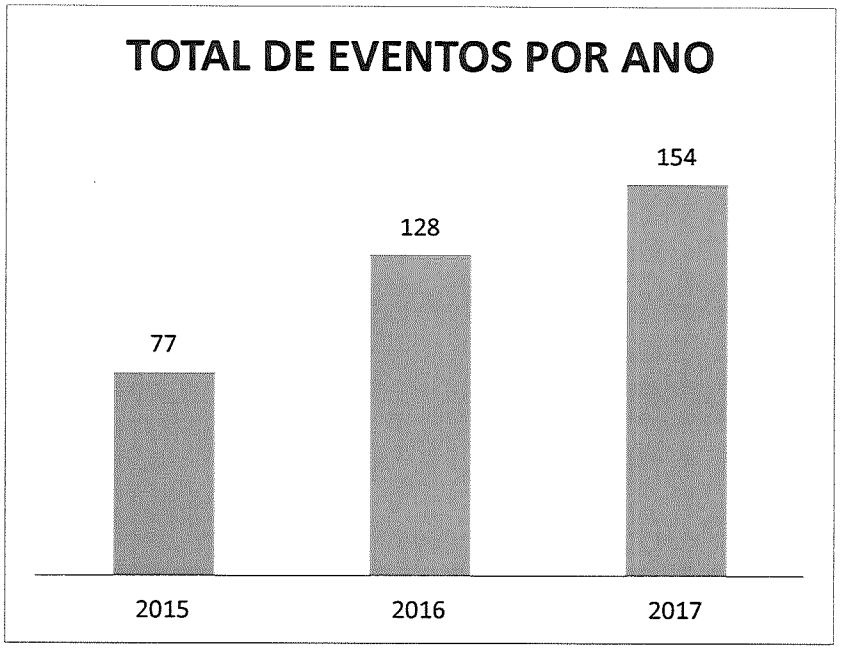


Gráfico VII - Gráfico comparativo do número de atividades entre 2015 a 2017, onde se pode verificar um aumento significativo do desenvolvimento de atividades.

Equipamento gnration

1.20. Eventos externos

Para além da ocupação do espaço com a atividades do programa cultural do *gnration* e com os serviços da *Startup* Braga, o edifício do *gnration* dispõe ainda de diversos espaços, devidamente equipados, para a realização de eventos externos.

Com uma localização privilegiada, o *gnration* pretende ser um espaço de referência na realização de eventos empresariais na cidade de Braga, dispondo para o efeito de espaços vocacionados para acolher conferências, seminários, workshops, formações, palestras, entre outros.

Ao longo de 2017, o *gnration* recebeu um total de 124 eventos, perfazendo um total de 5083 participantes.

1.20.1. Cedência de instalações para eventos em parceria com o Município de Braga

Ao abrigo do protocolo celebrado entre a Fundação Bracara Augusta e o Município de Braga, o *gnration* cede, sempre que possível, as suas instalações para a realização de atividades promovidas por esta entidade. Dos 124 eventos externos realizados, 93 foram ao abrigo desta parceria.

1.21. Síntese global de Eventos Externos

Em 2017, um total de 124 eventos decorreram nas instalações do *gnration*. Neste número, contam-se 19 *workshops*, 11 conferências/ seminários, 34 formações, 2 espetáculos, 21 sessões de apresentação e 37 eventos de outro carácter tipológico como visitas guiadas, palestras, tertúlias, debates e exposições. Os 124 eventos tiveram uma afluência de público aproximada de 5083 pessoas.

Tipologia de evento	Nº de sessões	Nº de público
Workshops	19	616

durante o ano de 2017 e que contribuíram para a dinamização do espaço e a sua valorização e posicionamento como espaço de referência à escala nacional e internacional. Estes três eventos, ambos na área da Música, tiveram as lotações esgotadas, ou próximas de atingir essa meta, nas suas edições de 2017. Paralelamente, destacamos estes três eventos por também integrarem a programação cultural do *gnration*.

- **Braga *Music Week*** – festival de música moderna independente, iniciado em 2013 e com a duração de nove dias, que pretende dinamizar a cidade, oferecendo espetáculos em locais não convencionais, apresentando novos talentos, colaborações artísticas, debates, entre outras atividades. O festival mobiliza diversos agentes culturais da cidade e envolve ainda a comunidade jovem bracarense. O festival adota uma temática diferente a cada ano, tendo a edição de 2017 tomado a celebração dos 25 anos do álbum "Mutantes S.21", dos bracarenses Mão Morta, como mote. Uma grande parte do programa da edição de 2017 esteve esgotada.

- **Festival Para Gente Sentada** – festival de música, com a duração de dois dias, que vai na sua décima edição, a terceira em Braga, a decorrer no Theatro Circo e *gnration*. Pela terceira vez consecutiva, o *gnration* recebeu espetáculos do programa que apresenta alguns dos mais importantes nomes da música contemporânea. Os dois dias do festival contaram com lotações esgotadas.

- **Festival SEMIBREVE** - festival de artes digitais e música eletrónica que teve em 2017 a sua sétima edição. O festival é uma referência no género e está considerado, por diversas publicações especializadas, como um dos melhores festivais da europa neste domínio. Este evento decorreu de 27 a 29 de outubro, repartindo-se entre o Theatro Circo, o *gnration* e Casa Rolão, e teve a lotação muito próxima de esgotar. Além de artistas internacionais, o *gnration* acolheu um conjunto de instalações artísticas concebidas pelos alunos da Universidade Católica Portuguesa,

notícias.

O programa de incubação da *Startup* Braga está desenhado para atrair as melhores *startups* nacionais e internacionais de base tecnológica, através da cedência de espaços de trabalho, acesso a programas de formação e acesso a recursos e serviços de valor acrescentado fornecidos pela rede de parceiros e uma rede de mentores e especialistas nacionais e internacionais nas mais diversas áreas. Desde o início e até ao final do ano de 2017 foram integradas no programa de incubação, 42 *startups*, que integram uma comunidade de mais de 110 *startups* apoiadas.

Em pouco mais de três anos, a *Startup* Braga já promoveu 4 programas de aceleração, que apoiaram 29 equipas. Neste programa, os empreendedores podem contar com suporte na proteção da propriedade Intelectual, na prototipagem e validação técnica, científica e regulamentar de produtos em *hardware* e *software*, assim como ao desenvolvimento de negócio e ligação a investidores nacionais e internacionais. Este programa permite ainda às equipas participantes uma ligação a mais de 50 empresários, a uma vasta rede de parceiros e a uma crescente comunidade de *startups*. Foi ainda desenvolvido em 2017 um *bootcamp* de pré-aceleração. Este é um programa com objetivos educacionais, onde aspirantes a empreendedores trabalham para identificar formas de validação do potencial de ideias de negócio.

1.24. Pausa, Cafetaria e Espaço de Livros

Com o intuito de dinamizar o *gnration*, a FBA abriu em 2016 um concurso para a exploração de um espaço destinado ao serviço de Cafetaria / *Snack*-Bar, localizado no piso 0 (zero) do edifício. Inaugurada em agosto de 2016, a cafetaria e espaço de livros "PAIISA" baseia-se num conceito que funde cafetaria e espaço de livros. Ao longo de 2017, a "PAIISA" promoveu um conjunto de atividades lúdicas e contribui para a promoção e valorização da marca *gnration*.

1.25. Gabinetes de apoio ao Munícipe e ao Município

análise económico--financeira

FBA regista resultados líquidos positivos. A execução orçamental foi conseguida sem grandes desvios em relação ao projetado no inicio de 2017.

Rácios Económico-financeiros

Na análise económica e financeira, os rácios são os indicadores que estabelecem uma comparação entre duas grandezas contabilísticas de modo que se possa estabelecer uma relação entre ambas, possibilitando uma melhor compreensão sobre o desempenho da Fundação.

Rácios de Financiamento ou de Solvabilidade		Descrição	Referência	2015	2016	2017
Solvabilidade Geral	CAFP/Passivo	Avalia a capacidade da entidade financiar o seu passivo através de capitais próprio	>1	0,97	1,93	1,68
Autonomia Financeira	CAFP/Activo	Avalia a dependência da empresa face a terceiros	>15%	49%	66%	63%
Endividamento	Passivo/Activo	Avalia o peso do Passivo na estrutura de financiamento da empresa	<1	0,51	0,34	0,37

Rácios de Rentabilidade		Descrição	Referência	2015	2016	2017
Margem das Vendas Brutas	(Vendas + PS)/CMV	Avalia a margem do resultado imediato da sua actividade		97%	94%	94%
Margem das Vendas Líquidas	Resultados Líquidos/(Vendas + PS)	Avalia o lucro ou prejuízo da entidade por cada euro vendido		35,57%	40,54%	14,81%

Rácios de Liquidez		Descrição	Referência	2015	2016	2017
Liquidez Geral	ACirc/Passivo CP	Avalia a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo	>1	0,80	1,01	1,10

Rácios de Actividade ou Funcionamento		Descrição	Referência	2015	2016	2017
PMR	(Clientes/(Vendas + PS)) * 365	Avalia o tempo médio que uma empresa leva a receber dos seus clientes		140,47	44,76	243,66
PMP	(Fornecedores/(Compras + FSE Anuais)) * 365	Avalia o tempo médio que uma empresa leva a pagar aos seus fornecedores		35,64	13,58	7,47
PME	(Existências/CMVMC) * 365	Avalia o período de tempo que, em média, as existências permanecem em armazém		2540,01	1643,75	1540,44

Alexandre Cabral da Silva Pereira, pediu a cessação de funções do referido órgão, por motivos de ordem pessoal. O pedido foi aceite, tendo o Conselho de Curadores proposto um voto de louvor ao Prof. Doutor Luís Silva Pereira pelo trabalho, dedicação, empenho e competência demonstrados no âmbito do trabalho voluntário prestado à FBA, ao longo dos últimos três anos. Para o novo mandato 2017-2020, o Conselho de Curadores deu as boas vindas à Doutora Maria Micaela Dias Pereira Ramon Morreira, Professora Auxiliar do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho.

FUNDAÇÃO

BRACARA

AUGUSTA

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Curadores:

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório e dar o parecer sobre os documentos de prestação de contas da **Fundação Bracara Augusta**, referentes ao período findo em 31 de Dezembro de 2017.

1) Acompanhamos, durante o período de 2017, a atividade e a gestão da Fundação, privilegiando o contacto com o contabilista certificado, do qual obtivemos os esclarecimentos tidos por necessários nas circunstâncias.
2) Verificamos a observância da Lei e dos Estatutos da Fundação em vigor.
3) Procedemos à análise e verificação das rúbricas contabilísticas com materialidade relevante e dos documentos que lhe serviram de suporte.
4) Apreciamos, após o encerramento das contas, o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data e o correspondente Anexo que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, caracterizam adequadamente o estado e a evolução da atividade da Fundação Bracara Augusta neste período.
5) Na sequência do trabalho desenvolvido, somos do **parecer** que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demais demonstrações financeiras supra referidas, apresentados pelo Conselho de Administração.

Braga, 5 de Março de 2018.

O CONSELHO FISCAL

Dr. Fernando Silva Oliveira (Presidente)

Dr. Mário Paulo Afonso Pereira (Vogal)

Dr. Pedro Jorge Sobral Camões (Vogal)

RUA STO. ANTÓNIO DAS TAVARESAS, 36 - 4700-040 BRAGA - Tel./Fax: 253 268 180 - fba@cm-braga.pt - www.bracaraaugusta.org

Pessoa colectiva de utilidade pública n.º 503.984.701, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 391/2007, de 13 de Dezembro.

Anexos às demonstrações financeiras 2017

As demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a posição e performance da empresa. Os valores que constam deste Anexo encontram-se apresentados em euros.

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.o 36-A/2011 de 9 de Março.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.o 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.o 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.o 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de preparação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Pressuposto da continuidade

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) a natureza da reclassificação;
- b) a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) razão para a reclassificação.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento básico	3 a 8
Equipamento administrativo	3 a 4
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo e, quando necessário, registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado pelo mais elevado valor entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente. As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, em regime duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado

de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse reconhecido em períodos anteriores.

3.2.6 Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda líquido dos custos a suportar com a sua alienação), utilizando-se o FIFO (first in, first out) como fórmula de custeio.

Os produtos acabados e semiacabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso em curso são valorizados ao custo de produção ou ao valor realizável líquido (se este for inferior). Os custos de produção englobam o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda ou, ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de perdas por imparidade nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores ocorre quando existem indícios de que as perdas por imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como "Imparidade de inventários (perdas/reversões)". Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas.

3.2.7 Rédito

O rédito proveniente das vendas apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a entidade e que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados, todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e a entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos.

ii. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método de custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

iii. Empréstimos

Os financiamentos são reconhecidos no passivo pelo custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e são reconhecidos na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

iv. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incorporam os ordenados, salários, contribuições para a Segurança Social, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições decididas pontualmente pela Gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período temporal em que o empregado prestou serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

viii. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificam reconhecerem nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalente de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Descrição	Projetos de Desenvolvimento	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total
		31-12-2017		
Quantia inicial: vida útil finita	- €	1.932,62 €	1.955,19 €	3.887,81 €
Quantia inicial: vida útil indefinida	- €	- €	- €	- €
Amortizações acumuladas iniciais	- €	1.164,81 €	1.955,19 €	3.120,00 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	- €	- €	- €	- €
Quantia escriturada líquida inicial	- €	767,81 €	- €	767,81 €
Adições				
Aquisições	- €	- €	- €	- €
Outras	- €	- €	- €	- €
Total das adições	- €	- €	- €	- €
Diminuições				
Amortizações	- €	606,72 €	- €	606,72 €
Alienações	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	- €	606,72 €	- €	606,72 €
Quantia escriturada líquida	- €	161,09 €	- €	161,09 €

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2016 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram como se segue:

Descrição	Projetos de Desenvolvimento	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total
		31-12-2016		
Quantia inicial: vida útil finita	- €	1.932,62 €	1.955,19 €	3.887,81 €
Quantia inicial: vida útil indefinida	- €	- €	- €	- €
Amortizações acumuladas iniciais	- €	520,67 €	1.955,19 €	2.475,86 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	- €	- €	- €	- €
Quantia escriturada líquida inicial	- €	1.411,95 €	- €	1.411,95 €
Adições				
Aquisições	- €	- €	- €	- €
Outras	- €	- €	- €	- €
Total das adições	- €	- €	- €	- €
Diminuições				
Amortizações	- €	644,14 €	- €	644,14 €
Alienações	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	- €	644,14 €	- €	644,14 €
Quantia escriturada líquida	- €	767,81 €	- €	767,81 €

4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Não Correntes	- €	- €
Correntes	**65.150,32 €**	**804,33 €**
Conta Caucionada Novo Banco	63.947,19 €	- €
Cartão de Crédito Novo Banco	1.203,13 €	804,33 €
Total	**65.150,32 €**	**804,33 €**

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os inventários e o respetivo custo repartem-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Mercadorias	Matérias Primas/Subsidiárias	Total	Mercadorias	Matérias Primas/Subsidiárias	Total
Inventários Iniciais	28.169,67 €	- €	28.169,67 €	26.895,15 €	- €	26.895,15 €
Compras	8.676,46 €	- €	8.676,46 €	7.755,24 €	28,27 €	7.783,51 €
Reclassificação e regularização de inventários	234,94 €	- €	234,94 €	941,59 €	- €	941,59 €
Inventários finais	29.565,53 €	- €	29.565,53 €	28.169,67 €	- €	28.169,67 €
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	7.005,41 €	- €	7.005,41 €	6.226,88 €	28,27 €	6.255,15 €

O valor em *stock* no final do ano diz respeito a livros e algumas bebidas comercializadas no bar.

7. Subsídios

Atualmente, a entidade tem um subsídio ao investimento no âmbito do EVS.

Relativamente aos subsídios à exploração que foram reconhecidos, são nomeadamente no âmbito do programa Cheque Formação do IEFP, Medida Estágios Profissionais do IEFP, contrato programa com o Município de Braga, e no âmbito do programa Juventude em Ação do IPDJ – *100% Youth City*, *Com'on Europe* e DNA Cascais.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos das contas dos subsídios existentes ("Diferimentos", no passivo, e "Outras variações no capital próprio", no capital próprio) são os que a seguir se discriminam:

Rubrica	31-12-2017	31-12-2016
Fundos	19.951,92 €	19.951,92 €
Resultados transitados	203.150,15 €	163.111,85 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	690,32 €	1.056,30 €
Total	223.792,39 €	184.120,07 €

10. Instrumentos financeiros

10.1. Clientes/fornecedores/outras contas a receber e outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de clientes, de fornecedores, de outras contas a receber e de outras contas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	31-12-2017		31-12-2016	
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas
Ativos				
Clientes	83.683,24 €		12.110,31 €	
Outras contas a receber	21.377,34 €		48.112,49 €	
Total	105.060,58 €	- €	60.222,80 €	- €
Passivos				
Fornecedores	5.863,43 €		9.044,45 €	
Outras contas a pagar	36.252,40 €		35.742,99 €	
Total	42.115,83 €		15.435,36 €	
Total líquido	62.944,75 €	- €	44.787,44 €	- €

Nos períodos de 2017 e 2016 não foram reconhecidas/verificadas perdas por imparidades.

13. Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços, nos períodos de 2017 e 2016, resumem-se do seguinte modo:

Rubrica	2017	2016
Vendas	**15.204,75 €**	**36.289,48 €**
Mercadorias	16.032,60 €	37.029,68 €
Devoluções de produtos acabados e mercadorias	827,85 €	740,20 €
Prestação de serviços	**110.032,98 €**	**62.467,89 €**
Prestação de serviços	117.364,25 €	75.907,89 €
Descontos e abatimentos	7.331,27 €	13.440,00 €
Total Volume de Negócios	**125.237,73 €**	**98.757,37 €**

14. Fornecimentos e serviços externos

Nos períodos de 2017 e de 2016 os fornecimentos e serviços externos da entidade resumem-se de acordo com a seguinte discriminação:

Rubrica	2017	2016
Subcontratos	- €	- €
Serviços Especializados	205.061,88 €	173.621,27 €
Materiais	10.464,31 €	7.544,60 €
Energia e Fluídos	932,07 €	412,53 €
Deslocações e Estadas	37.017,59 €	29.753,98 €
Serviços Diversos	22.904,45 €	13.732,97 €
Total	**276.380,30 €**	**225.065,35 €**

15. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, nos períodos de 2017 e de 2016 foram os seguintes:

Rubrica	2017	2016
Impostos	2.487,68 €	251,00 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,53 €	- €
Dívidas incobráveis	- €	- €
Perdas em inventários	- €	- €
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	11,60 €	- €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	- €	- €
Outros	3.420,00 €	5.557,80 €
Total	**5.919,81 €**	**5.808,80 €**

18. Gastos de financiamento

Nos períodos de 2017 e 2016, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos gastos de financiamento:

Rubrica	2017	2016
Juros suportados	315,96 €	1.667,14 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	- €	0,04 €
Total	**315,96 €**	**1.667,18 €**

19. Acontecimentos após a data do balanço

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras (31 de dezembro de 2017) e a data de autorização para a sua emissão (15 de janeiro de 2018), não ocorreram factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

20. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do CSC.

Fundação Bracara Augusta

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas 31-12-2017	Datas 31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	224 862,39	219 965,87
Ativos intangíveis	6	161,09	767,81
Outros Ativos financeiros	11	3 104,96	2 103,10
Subtotal		228 128,44	222 836,78
Ativo corrente			
Inventários	9	29 565,53	28 169,67
Clientes	13	83 683,24	12 110,31
Estado e outros Entes Públicos	14	1 441,18	1 210,78
Outras contas a receber	13	21 377,34	48 112,49
Diferimentos	15	1 234,19	4 270,32
Caixa e depósitos bancários	5	20 449,52	23 808,15
Subtotal		157 751,00	117 681,72
Total do Ativo		**385 879,44**	**340 518,50**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	19 951,92	19 951,92
Resultados transitados	12	203 150,15	163 111,85
Outras variações nos fundos patrimoniais	10/12	690,32	1 056,30
Resultado Líquido do período		18 428,93	40 038,30
Total do fundo do capital		242 221,32	224 158,37
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	13	5 863,43	9 044,45
Estado e outros Entes Públicos	14	15 076,97	12 690,48
Financiamentos obtidos	8	65 150,32	804,33
Diferimentos	10/15	21 315,00	58 077,88
Outras contas a pagar	13	36 252,40	35 742,99
Subtotal		143 658,12	116 360,13
Total do passivo		143 658,12	116 360,13
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**385 879,44**	**340 518,50**

15 de fevereiro 2018

O Contabilista Certificado

Cristiana Guimarães

O Conselho de Administração

Maria Micaela Dias Pereira Romão Moreira

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	12	19 951,92	-	-	163 111,85	-	-	1 056,30	40 038,30	224 158,37	-	224 158,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						40 038,30			(365,98)	(40 038,30)	(365,98)		(365,98)
	7		-	-	-	40 038,30	-	-	(365,98)	(40 038,30)	(365,98)	-	(365,98)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									18 428,93	18 428,93		18 428,93
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8									(21 609,37)	18 062,95	-	18 062,95
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
	10		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6+7+8+10	12	19 951,92	-	-	203 150,15	-	-	690,32	18 428,93	242 221,32	-	242 221,32

19 de fevereiro 2018

O Contabilista Certificado

Brisiana Guimarães

O Conselho de Administração

Maria Micaela Dias Pereira Ramos Torres